

Caro Leitor

Neste segundo número, a RBHR apresenta, na Seção Artigos, nove contribuições inéditas, versando acerca de variadas temáticas relacionadas às religiões e religiosidades.

Wander de Lara Proença, analisa o campo religioso brasileiro a partir das manifestações presentes na Igreja Universal do Reino de Deus, suas relações com o estabelecimento de novas práticas e as categoriais conceituadas para abordá-las.

Emerson Dionísio G. de Oliveira propõe uma interpretação da simbologia presente na obra *Arquitetura Pentacular* do artista romeno Victor Brauner, pertencente ao acervo do Museu de Arte de São Paulo.

Gizele Zanotto analisa os elementos de matizes milenaristas e utópicos presentes no discurso e na prática da *Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade* (TFP).

Solange Ramos de Andrade, destaca a importância da utilização do período católico para o desenvolvimento de pesquisas que abordam manifestações da religiosidade católica a partir do olhar institucional.

Lorena Madruga Monteiro, analisa a atuação política dos católicos gaúchos no pós-1930, no qual a Igreja Católica tem forte presença nas instituições sociais, utilizando instrumentos da restauração católica e refletindo nas articulações da Liga Eleitoral Católica, no Rio Grande do Sul.

Fábio Pires Gavião aborda a construção e performance do discurso da esquerda católica brasileira no período 1960-1964, inserido num contexto político que vai do final do governo JK ao Golpe de 1964.

Vanda Fortuna Serafim analisa a constituição das noções sobre deuses e hierofanias relacionadas às crenças afro-brasileiras, na transição do século XIX para o século XX, a partir de duas obras de Nina Rodrigues: “O animismo fetichista dos negros bahianos” (1900) e “Os africanos no Brasil” (1932).

Sérgio Campos Gonçalves, realiza uma reflexão acerca da historicidade do pensamento católico presente no conceito de pequena propriedade privada.

Guilherme Guimarães Leonel analisa a proibição aos festejos do Reinado na Arquidiocese de Belo Horizonte, a partir da década de 1920, bem como a estratégias de coerção e controle utilizadas pelas autoridades

Finalizando, na Seção Resenhas, Rodrigo Coppe Caldeira, apresenta o livro de Nicla Buonasorte, *Tra Roma e Lefebvre: il tradizionalismo cattolico italiano e il Concilio Vaticano II*, ainda sem tradução no Brasil, que é resultante da pesquisa de doutorado da autora, em História Social e Religiosa na Universidade Católica do Sagrado Coração de Milão.

Maurício de Aquino, apresenta o livro de Jacques Le Goff, *O Deus da Idade Média: conversas com Jean-Luc Pouthier*, lançado em 2007, pela Editora Civilização Brasileira.

Este Editorial não poderia deixar de agradecer, sinceramente, a todos que contribuíram para a publicação deste número, bem como a todos os que nos enviaram mensagens de boas vindas.

Boa leitura!

Comissão Editorial